

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Desafios para realização da consulta de enfermagem ao paciente diabético em Pains-MG: Relato de Experiência.

**Relatoria:** Leonardo Lemos Pena

**Autores:** Kaciane Krauss Bruno Oliveira Lourenço

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível com grande impacto na sociedade. Estima-se que há, no mundo, 463 milhões de pessoas que vivem com a DM, estando esta entre as dez principais causas de mortes. De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, existem mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença, o que representa 6,9% da população no território nacional. É notório que, ações de promoção e prevenção em saúde acarretam impactos positivos no combate às complicações da diabetes e aumentam o estímulo do autocuidado. Dessa forma, a Atenção Primária à Saúde (APS) em conjunto com as consultas de enfermagem têm um papel fundamental em disseminar informações seguras, trabalhando de forma tangencial aos atributos que regem a APS, longitudinalidade e continuidade do cuidado, para proporcionar a mudança de comportamentos dos usuários diante da situação epidemiológica. **Objetivo:** Relatar a experiência no internato rural em Enfermagem, da Universidade Federal de Minas Gerais, sobre a realização da consulta de enfermagem ao paciente diabético, no município de Pains, Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o internato rural na Unidade Básica de Saúde Alvorada, no período de 01 de março a 26 de junho de 2023. **Resultados:** Durante o tempo de atuação, foi implementado uma agenda de consultas de enfermagem, sendo ocorrida toda quarta-feira. Assim, as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e os enfermeiros realizavam busca ativa no bairro e marcavam as consultas para os pacientes conforme prioridade, a fim de assistir toda a população. Foi construído um instrumento, no qual retrata o perfil sociodemográfico, condições crônicas associadas, histórico familiar, dados vitais, medidas antropométricas, estilo e hábitos de vida, assim como escalas/parâmetros para realizar a consulta do pé diabético. Ainda, eram praticadas educação em saúde, organização das medicações caso necessário, encaminhamentos para outros profissionais de saúde e um momento para sanar dúvidas, fortalecendo o vínculo profissional e usuário. **Considerações Finais:** A consulta de enfermagem, quando organizada e focada na gestão do cuidado, permite que o usuário reconheça sua condição crônica, estimulando o empoderamento e o autocuidado. É vital que o enfermeiro empodere de suas atribuições e que as consultas sejam instituídas dentro dos serviços de saúde conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.